

## Percepções dos Egressos da UFMT - 2010 a 2014

### Perception of Graduates UFMT – 2010 -2014

José Roberto T. Oliveira<sup>1</sup>, Vera Lucia M. Sandanielo<sup>1</sup>, Hudson Teixeira da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Estatística - ICET – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Cuiabá – MT – Brasil  
{temponi30@gmail.com, veraqui@gmail.com, Hudson.ufmt@gamil.com }

Enviado em: Novembro 2015 Aceito em: Fevereiro 2016 Publicado em: junho de 2016

**Resumo.** Neste trabalho buscou-se averiguar as percepções dos egressos da UFMT quanto à formação profissional e adequabilidade das condições oferecidas pela instituição em sua formação. Com uma participação de 529 ex-alunos, os dados foram processados nos softwares SPSS e IRAMUTEQ. Os resultados apontam bons níveis de satisfação com a estrutura e formação oferecida pela Instituição. Críticas e Sugestões são excelentes ferramentas para o crescimento e amadurecimento dos gestores.

**Palavras-chave:** Currículo. Formação Profissional. Universidade.

**Abstract.** This work sought to enquire the perceptions of UFMT graduates related with vocational training and suitability of the conditions offered by the institution on their formation. A number of 529 ex-students participated on the study and the data was processed on the SPSS and IRAMUTEQ software. The results indicate high levels of satisfaction with the structure and training offered by the institution. Criticism and suggestions are excellent tools for growing and maturation of managers.

**Keywords:** Curriculum. Professional qualification. University.

## INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, com sede em Cuiabá/MT é composta por cinco Campi: Cuiabá, Rondonópolis, Sinop, Araguaia e Várzea Grande. Exerce um papel fundamental na sociedade Mato-grossense ao formar profissionais nas mais variadas áreas do conhecimento e ao relacionar-se com a comunidade da qual faz parte. Um grande número de cursos, hoje num total de 111 entre presenciais e a distância (M665r, 2015), possui diferentes tipos de currículos que são construídos de acordo com o que se deseja para formação dos egressos.

Na UFMT, os cursos de graduação buscam formar profissionais multidisciplinares que atuam em várias áreas de sua formação. Com essa flexibilidade espera-se contribuir com maior empregabilidade dos egressos. Interpretando Baltar e Krain (2013), o mercado de trabalho tem se modificado em função das mudanças econômicas do país, exigindo que profissionais se tornem cada vez mais versáteis e capazes de modelar-se

ao contexto de transformações rápidas que o mercado apresenta.

Nos últimos anos, as mudanças ocorridas na proposta educacional têm afetado significativamente as Instituições de Ensino Superior – IES no que diz respeito à formação adequada do aluno, nos métodos de ensino, no uso de tecnologias, na capacitação dos professores, no ambiente de ensino e aprendizagem e trazem muitos desafios para as IES. Desta forma os egressos tem participação importante na decisão do tipo de curso a ser ofertado, bem como as melhorias necessárias a serem realizadas para o bom desempenho das IES e dos mesmos no ambiente de trabalho.

Nesta pesquisa foram analisados os egressos da UFMT como alternativa de subsidiar a avaliação dos cursos oferecidos, a fim de averiguar suas percepções quanto à formação profissional, empregabilidade e adequabilidade das condições oferecidas pela Instituição em sua formação, possibilitando uma visão das transformações que ocorreram no aluno

devido à influência exercida pelo curso e quanto às necessidades de adequação, reformulação e reestruturação física e pedagógica dos cursos.

Os resultados podem ser usados para captar informações a respeito da carreira profissional do egresso e sua evolução. Isto pode ser utilizado pela Universidade para mostrar o sucesso de seus egressos e, conseqüentemente, a qualidade de seu ensino. Permite, também, que informações sejam extraídas para fundamentar tomadas de decisão por parte das Coordenações de Curso, Pró-reitorias, Reitoria e a própria Comissão Permanente de Avaliação - CPA.

### *Objetivo*

Conhecer a opinião dos egressos a respeito do curso de graduação que escolheram na Universidade Federal de Mato Grosso. Objetiva analisar a formação superior ofertada pela Instituição, em relação à sua estrutura física/curricular, formação e satisfação dos profissionais pela Instituição quanto à formação recebida.

## **METODOLOGIA**

Neste estudo a população (universo) foi constituída pela totalidade dos alunos graduados nos anos de 2010 a 2014 em todas as carreiras e campi da UFMT, totalizando 10.288 alunos. Para possibilitar maior agilidade e eficiência na coleta e disponibilização dos dados, foi realizada pesquisa no formato eletrônico. Os egressos foram contatados e tiveram total liberdade para responder ou não a um questionário, cujo link foi disponibilizado no site da UFMT e destes 529 consentiram em participar da pesquisa.

Num primeiro momento da implantação da pesquisa foi desenvolvido um instrumento de avaliação pelos autores

e validado pelos membros da CPA da UFMT, inclusive ex-alunos pertencentes à CPA, com questões relativas a formação profissional, empregabilidade e adequabilidade da estrutura de formação oferecida pela Instituição, além de duas opções para críticas e sugestões.

Após a elaboração e crítica do instrumento (questionário), o mesmo foi implantado pela STI e o sistema esteve disponível, para os egressos, no período de junho a setembro de 2015.

Finalizada a coleta de dados, todas as respostas foram transcritas para uma planilha do software estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), versão 17, para análise quantitativa dos dados. Para as análises das respostas qualitativas, utilizou-se o software IRAMUTEC (Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), que é um programa que se ancora no software R e permite diferentes formas de análises estatísticas sobre corpus textuais e tabelas de indivíduos por palavras (Camargo e Justo, 2013).

### *Resultados e discussões*

A pesquisa com egressos desenvolvida no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso teve, no período de junho de 2015 a outubro de 2015, a adesão de 529 egressos, sendo considerada uma amostra significativa.

Os resultados serão apresentados por campi, visando mostrar uma comparação entre os mesmos, possibilitando a tomada de decisão necessária seja quanto à administração ou à Coordenação na gestão dos Cursos.

Na Tabela 1 observa-se que 45,9% dos egressos participantes da pesquisa foram do campus de Cuiabá, seguida do campus Araguaia (18,7%), de

Rondonópolis (18,3%) e de Sinop (17%), a participação maior dos egressos de Cuiabá já era esperada uma vez que o

número de concluintes oriundos da capital é bem maior em relação aos outros campi.

Tabela 1: Participação por campi – Egressos UFMT 2010 a 2014.

<b>Campi</b>	<b>n (%)</b>
Araguaia	99 (18,7%)
Cuiabá	243 (45,9%)
Rondonópolis	97 (18,3%)
Sinop	90 (17,0%)
<b>Total</b>	<b>529 (100%)</b>

Na Tabela 2 são apresentados os perfis dos egressos participantes em que (53,3%) é do sexo feminino e (46,7%) do sexo masculino, sendo que a maioria é solteira (87,7%), seguida pelos casados (11,2%) e

um pequeno percentual de divorciados/outros (1,1%). Este perfil demonstra uma população jovem ingressante no mercado de trabalho, com potencialidade diferenciada.

Tabela 2: Perfil dos egressos participantes da pesquisa - Egressos UFMT 2010 a 2014.

<b>Variável</b>	<b>n (%)</b>
<b>Sexo</b>	
Masculino	247 (46,7%)
Feminino	282 (53,3%)
<b>Estado Civil</b>	
Casado	59 (11,2%)
Solteiro	464 (87,7%)
Divorciados/Outros	6 (1,1%)

Em relação à percepção na área de formação a Tabela 3, abaixo, mostra que 60,5% dos egressos que participaram da pesquisa atuam profissionalmente em suas áreas de formação, e mais de 80% estão seguros para atuarem sozinhos e ou

supervisionados. Isto está relacionado à formação adequada para a atuação profissional oferecido pelos cursos da Universidade. Esta formação está amparada em conhecimentos científicos com visão social que possibilita uma formação de profissionais cidadãos.

Tabela 3 – Confiabilidade ao término do curso e atuação na área de formação

Perguntas/Respostas	n	%
<b>Ao concluir o curso de graduação na UFMT, com os conhecimentos adquiridos, como você se sentia.</b>		
Seguro para atuar sozinho	182	34,7
Seguro para atuar supervisionado	241	45,9
Inseguro	102	19,4
<b>Total</b>	<b>525</b>	<b>100,0</b>
<b>Atua profissionalmente na sua área de formação.</b>		
Sim	282	60,5
Não	184	39,5
<b>Total</b>	<b>466</b>	<b>100,0</b>

Na Tabela 4, é apresentada a estrutura de formação oferecida, nela, os egressos se manifestaram quanto ao grau de satisfação da organização curricular (distribuição da grade curricular), mais de 68% deles considerou satisfatório ou muito satisfatório. Em relação aos métodos de avaliação, domínio do conteúdo das disciplinas pelos docentes, recursos didáticos pedagógicos utilizados pelos docentes e estímulo ao aprendizado, quando

somados satisfatório e muito satisfatório, todos indicam valores acima de 70%. Isso se traduz no envolvimento e manutenção de determinadas condutas e de coerência entre o comportamento e as atitudes quanto à intencionalidade da formação oferecida pela Instituição. E a sua concepção da formação de profissionais tem significativa influência no inter-relacionamento aluno, professor, conhecimento e exercício profissional.

Tabela 4: Adequabilidade da estrutura de formação oferecida pela Instituição

Perguntas/Respostas	Muito satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Sem condições para responder	Total
Organização do currículo (distribuição da grade curricular)	27 (6,5%)	256 (62,0%)	125 (30,3%)	5 (1,2%)	413 (100,0%)
Método de avaliação	25 (6,1%)	292 (70,7%)	94 (22,8%)	2 (0,5%)	413 (100,0%)
Condições materiais das aulas práticas	18 (4,4%)	160 (38,7%)	229 (55,4%)	6 (1,5%)	413 (100,0%)
Domínio dos conteúdos das disciplinas	65 (15,2%)	312 (73,1%)	48 (11,2%)	2 (0,5%)	427 (100,0%)
Recurso didático-pedagógico	30 (7,0%)	294 (68,9%)	101 (23,7%)	2 (0,5%)	427 (100,0%)
Estímulo ao aprendizado	52 (12,2%)	250 (58,5%)	121 (28,3%)	4 (0,4%)	427 (100,0%)
Como você avalia os conhecimentos adquiridos durante o curso para a formação	56 (13,1%)	303 (71,0%)	66 (15,5%)	2 (0,5%)	427 (100,0%)

Fonte: Pesquisa de Campo

Mostra, ainda, que 55,4% dos egressos consideraram insatisfatórias as condições materiais das aulas práticas,

indicando a necessidade de recursos financeiros adicionais, tanto para compra de equipamentos, materiais e adequação de





*campus, a burocracia exigida pela Instituição.*

*O que a UFMT deixa muito a desejar é na questão prática. Nos cinco anos de graduação, minha turma teve três ou quatro aulas práticas. O que é muito pouco, principalmente para a área de ciências agrárias.*

*Apesar de muitos docentes serem atenciosos e prestativos com alunos que buscam orientações, acho que falta comunicação entre a coordenação e os alunos, deixei de participar de muitas coisas por falta de informação.*

*Melhor organização da estrutura administrativa, muito burocratizada e melhoria nos equipamentos de lazer e demais estruturas para formação além da sala de aula.*

*No período que estudei na UFMT, tinha dificuldades em encontrar livros sobre alguns temas, tanto na biblioteca setorial, quanto na biblioteca central. Outra dificuldade era em relação ao Restaurante.*

*A crítica vai principalmente pela falta de atenção a laboratórios, a produção*

*acadêmica e científica do corpo docente e o esquecimento da Universidade pela Assistência Estudantil e melhora no currículo.*

*No curso de engenharia, faltam atividades que demonstrem as dificuldades encontradas na vida profissional. Faltam disciplinas que contemplem com mais ênfase as questões práticas da profissão.*

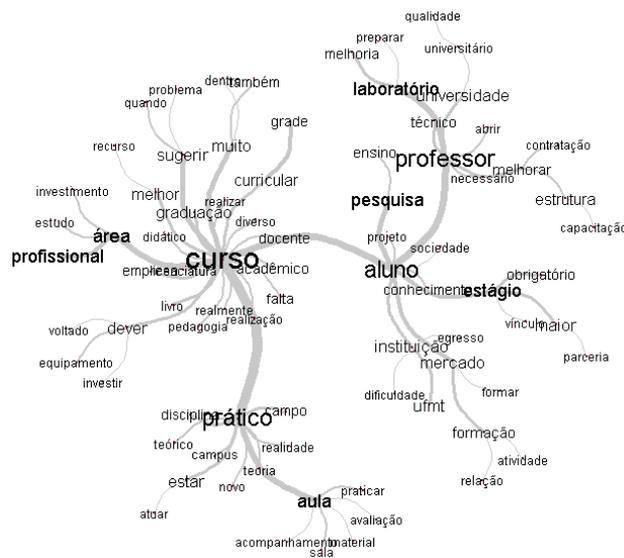
*Há um baixo número de livros disponíveis relacionados às bibliografias básicas das disciplinas, bem como há necessidade de maior investimento em ampliação e estruturação de laboratórios.*

*Maior investimento em infraestrutura, novos prédios são construídos enquanto outros caem aos pedaços. Primeiro deveria dar excelência ao que já existe, para depois investir em novos cursos.*

**Sugestões**

Na análise de similitude a identificação da estrutura de sugestões em relação à UFMT pode ser vista na Figura a seguir.

Figura 3 - Análise de similitude entre as palavras – Sugestões dos egressos da UFMT – 2010 a 2014.



Observando a Figura 3, percebe-se que as ocorrências de palavras mais frequentes são: curso, professor, prático, laboratório, aluno, pesquisa, aula, profissional e estágio. Pode-se, neste caso, considerar que as sugestões estão voltadas para melhorias dos cursos e melhoria das instalações.

No método da nuvem de palavras, ocorre também o agrupamento e organização gráfica das palavras em função da sua frequência, como pode ser visualizado abaixo.

Figura 4 – Nuvem de palavras – Sugestões dos egressos da UFMT – 2010 a 2014.



Pelo método da nuvem de palavras, Figura 4, torna-se possível observar que as palavras que obtiveram maior frequência foram: curso, professor, aluno, laboratório, pesquisa, prático, área, melhorar, universidade e profissional. Algumas sugestões dos egressos foram transcritas abaixo:

*Estar sempre atenta à forma com que os docentes estão atuando em sala de aula. Buscar de forma efetiva a interação entre professores, alunos, sociedade e o mercado de trabalho.*

*Reformulação da grade curricular, adequando-a as necessidades do mercado profissional; Maior investimento em aulas*

*práticas em laboratórios e no campo; aproveitamento dos recursos disponíveis.*

*A UFMT deve investir mais em pesquisa, melhorar as condições para permanência e intensificar as políticas de aproximação entre a realidade da futura vida profissional do aluno e o conhecimento que o mercado exige.*

*A principal sugestão é na contratação de mais professores e técnicos, bem como na capacitação do quadro já existente. Chamo a atenção também para a reposição de livros na biblioteca, que muito deixa a desejar.*

*Mais: Professores. Laboratórios. Materiais para uso em aulas praticam.*

*Métodos de avaliação e melhora de desempenho de docente, técnicos e acadêmicos. Visão holística da administração da universidade.*

*Mais projetos universitários que integrem as diversas áreas do conhecimento e vivência estudantil. Maior investimento em espaços de Lazer e cultura para atrair a sociedade para a universidade.*

*Acompanhar as tendências de mercado e evolução dos processos dentro dos futuros empregos dos alunos, um preparo maior pra realidade de mercado. Muitos alunos saem totalmente despreparados para o que é formado.*

*Sugiro uma melhora na estrutura física dos prédios mais antigos, como restauração dos mesmos, e um melhor atendimento ao publico em geral.*

*Equipar os laboratórios, ter mais técnicos cuidando dos laboratórios de ensino, ter mais laboratórios de pesquisa, contratar mais professores qualificados, ter mais horários livres para os alunos.*

*Melhor distribuição aplicação dos recursos financeiros. Maior parceria com indústrias empresas para estimulação do estágio extracurricular. Farmácia escola. Parceria com a Prefeitura Municipal.*

*Dois fatores que deveriam ser priorizados dentro da instituição é a contratação de mais professores e técnicos qualificados em diversas áreas e melhorar a segurança dentro do campus.*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do estudo mostraram que os níveis de satisfação com a adequabilidade da estrutura de formação oferecida pela instituição são avaliados de forma positiva encontrando-se entre muito satisfatório e satisfatório e que apenas o nível de condições matérias de aulas práticas ficou classificado como

insatisfatória. Esse resultado aponta que a gestão da universidade deve olhar com mais cuidados esta questão.

Quanto à formação superior, segundo (Silva e Speller, 2005) “As considerações gerais acerca das interferências do curso nas mudanças relativas ao modo de pensar e de agir na educação apontam novos rumos para o crescimento profissional dos egressos”, observou-se em suas declarações mudanças ocorridas na formação em direção a uma nova visão de mundo e trabalho.

Os apontamentos feitos pelos egressos podem ser transformados em boas ferramentas desde que sejam tratados como um caminho de aprendizado. Solucionar problemas apontados não basta, é necessário entender o motivo da crítica e criar soluções definitivas de modo a atender os alunos que ainda estão na Instituição e aos vindouros.

A geração de informações sobre a Instituição possibilita o conhecimento por aqueles que desejam conhecê-la e transformá-la. A pesquisa com os egressos de 2010 a 2014 da Universidade Federal de Mato Grosso demonstrou ser possível, por meio das informações geradas, um melhor entendimento do delineamento dos cursos de graduação, suas potencialidades e fragilidades na formação de cidadãos e profissionais.

## REFERÊNCIAS

BALTAR, Paulo Eduardo de Andrade and KREIN, José Dari. A retomada do desenvolvimento e a regulação do mercado do trabalho no Brasil. *Cad. CRH* [online]. 2013, vol.26, n.68, pp. 273-292. ISSN 0103-4979. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792013000200005>.

Camargo, Brigido Vizeu, & Justo, Ana Maria. (2013). IRAMUTEQ: um software

gratuito para análise de dados textuais.  
Temas em Psicologia, 21(2), 513-518.  
<https://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>.

Brasil. Ministério da Educação.  
Universidade Federal de Mato Grosso.  
Relatório de Gestão 2014/2015 /  
Universidade Federal de Mato Grosso. ---  
Cuiabá: Universidade Federal de Mato  
Grosso, Secretaria de Comunicação e  
Multimeios, 2015. Disponível em <http://>

[www.ufmt.br/cuiaba/arquivos/e5c37b0778fc3f80130b021609763e77.pdf](http://www.ufmt.br/cuiaba/arquivos/e5c37b0778fc3f80130b021609763e77.pdf) - acesso janeiro 2016.

Silva, A. C. E. e Speller, M.A.R. -  
Percepção de Egressos de Pedagogia  
Acerca da Formação Recebida – 2005 -  
Disponível em: <http://www.ie.ufmt.br/semiedu2006/GT13%20-EducaE7E3o20e20Psicologia/Comunicacao/Comunicacao20Elias%20-%20texto.htm>. – acesso em janeiro 2016.